IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DA DURAÇÃO DO COMPONENTE P3 COMO MEDIDA DA PLASTICIDADE CEREBRAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ZUMBIDO SUBMETIDOS AO TREINAMENTO AUDITIVO MUSICAL

Sandi Severo de Lima
sandi.severo@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Giovana Machado de Carvalho
giovana.carvalho@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Luiza Francine de Oliveira
luiza.francine@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Isabele Leporassi Iora
isabele.iora@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Carolina Glass
carolina.glass@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Christine Grellmann Schumacher
christine.schumacher@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Dayane Domeneghini Didoné
dayane.didone@ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O P3 é considerado um potencial relacionado às habilidades cognitivas de atenção, memória e discriminação auditiva. Evidências apontam desorganização das vias auditivas centrais em indivíduos com transtorno do zumbido. Uma alternativa para reorganização das vias auditivas é o Treinamento Auditivo Musical (TAM). A duração do componente pode predizer informações importantes da plasticidade neural. Apesar disso, essa variável não é comumente analisada. **Objetivo:** Verificar e comparar a duração do componente P3 em pacientes com transtorno do zumbido submetidos ao TAM. **Metodologia:** Estudo quantitativo e longitudinal, aprovado pelo CEP sob número 5.746.241, realizado com 10 indivíduos entre 18 e 55 anos, limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade ou perda auditiva sensorioneural de grau leve, queixa de zumbido e grau de incômodo igual ou superior a quatro na Escala Visual Analógica. Os participantes realizaram avaliação audiológica básica e avaliação do P3 pré e pós intervenção, com estímulo verbal (paradigma *oddball* /ba/ e /di/). A intervenção foi realizada por meio do TAM, oito sessões, durante quatro semanas, aproximadamente 50 minutos. A duração do P3 foi analisada considerando o tempo entre início e término do componente. **Resultados:** Verificou-se diferença estatisticamente significante para a variável de duração do P3 ($p<0,05$), sendo os valores pré 104,4ms e pós 121,6ms em sujeitos submetidos ao TAM. **Conclusão:** Foi possível evidenciar plasticidade neural nos indivíduos submetidos ao TAM por meio da análise da duração do P3. O TAM influenciou de forma significativa a manutenção da atividade neural, sugerindo melhorias na neuroplasticidade cerebral.

REFERÊNCIAS

Duarte JL, Alvarenga KF, Banhara MR, Melo ADP, Sás RM, Costa Filho OA. Potencial evocado auditivo de longa latência-P300 em indivíduos normais: valor do registro simultâneo em Fz e Cz. Rev Bras Otorrinolaringol [Internet]. 2009;75(2):231-6. Available from: https://doi.org/10.1590/S0034-72992009000200012

Oda DTMK, Martinelli MC. Efeito do treinamento musical em idosos candidatos ao uso de próteses auditivas. Distúrb Comun [Internet]. 2021;33(1):88-102. Available from: https://doi.org/10.23925/2176-2724.2021v33i1p88-102

Schumacher CG, Moreira HG, Moraes DA de O, Lazzari LR, Garcia MV, Didoné DD. Tempo de resposta, amplitude e manutenção auditiva neural em indivíduos com zumbido: um estudo de comparação. CoDAS [Internet]. 2025;37(4):e20240211. Available from: https://doi.org/10.1590/2317-1782/e20240211pt